

# Moçambique presente na Conferência de Roma

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano, deixou Maputo na tarde de quarta-feira, com destino a Roma, onde irá representar Moçambique na Conferência de Solidariedade com os Povos da África Austral na Luta contra o «Apartheid» e para a Independência da Namíbia, que se inicia na capital italiana.

«Nós vamos à Conferência de Roma para apoiar a luta dos outros povos da África Austral, mas o nosso povo também é objecto dessa solidariedade», — declarou à partida o chefe da diplomacia moçambicana.

Manifestando a sua convicção que esta conferência obterá importantes sucessos, Joaquim Chissano precisou que Moçambique estará presente para garantir a sua solidariedade aos povos em luta na zona e, simultaneamente, receber auxílio pelo esforço dispensado pela República Popular de Moçambique contra a agressividade do imperialismo na África Austral.

A Conferência, que Joaquim Chissano descreveu como «muito importante», é uma organização das forças progressistas italianas reunindo vários partidos, incluindo a Democracia-Cristã.

Os movimentos de libertação da

África Austral e os países da Linha da Frente foram convidados a participar na Conferência, que contará com



*«Vamos a Roma expor a contribuição do nosso País na luta contra o apartheid», declarou à partida de Maputo, o Ministro Joaquim Chissano*

a participação de representantes do governo italiano.

Joaquim Chissano revelou ainda que, durante a sua estada em Roma, tentará obter, «dentro e fora da Conferência», ajuda para o combate contra os efeitos da seca que assolou Moçambique nos últimos anos.

A Conferência realiza-se à semelhança de duas outras que tiveram lugar em Itália em 1970 e em 1978. A primeira, que se efectuou em Roma em 1970 em apoio à luta dos povos das então colónias portuguesas, revestiu-se de grande importância diplomática.

A segunda, realizada em Reggio Emilia em solidariedade com a luta dos povos da África Austral, nomeadamente do Zimbábue, Namíbia e África do Sul, resultou no envio de um barco com donativos para apoiar os países da Linha da Frente.